

O IMPACTO DO FATOR CRÉDITO NO DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO CIVIL DO PIAUÍ

Marina Martins Siqueira (Voluntária ICV), Eulálio Gomes Campelo Filho (Orientador, Depto. De Engenharia da Produção - UFPI)

Introdução

O ramo da Construção Civil cresce intensamente no Piauí, gerando riquezas e empregos e ajudando a diminuir o déficit habitacional do Estado.

Como as atividades desse setor são de longo prazo e envolvem vultosos montantes de dinheiro, o ramo depende diretamente de capital de terceiros para financiar suas atividades.

O objetivo deste trabalho é averiguar o impacto do fator crédito no desenvolvimento das Indústrias de Construção Civil do Piauí.

Para isso foram entrevistadas as empresas de construção civil que são afiliadas ao SINDUSCON – Sindicado das Indústrias de Construção Civil do Piauí.

Metodologia

A presente pesquisa tem caráter quantitativo, com uso de técnicas estatísticas. Os dados são quantificados para facilitar sua interpretação e conclusão. (Minayo, 2008). Trata-se de um estudo descritivo, com coleta de dados e observação sistemática. (Silva, 2001)

O estudo se enquadra como censitário, pois todas as pessoas do universo da pesquisa foram examinadas. O universo da pesquisa ficou delimitado às 46 empresas de construção civil afiliadas ao SINDUSCON, sindicato do setor de Construção Civil do Piauí.

O levantamento de dados teve como característica principal a interrogação direta dos donos ou administradores das indústrias de construção civil afiliadas ao SINDUSCON, por meio de um questionário que tratou do impacto do fator crédito para o setor.

Resultados e Discussão

A análise dos questionários apontou que a maioria das indústrias de construção civil do Piauí são relativamente novas, com 5 a 10 anos de funcionamento, tendo ainda grande potencial de crescimento e aumento de seus investimentos.

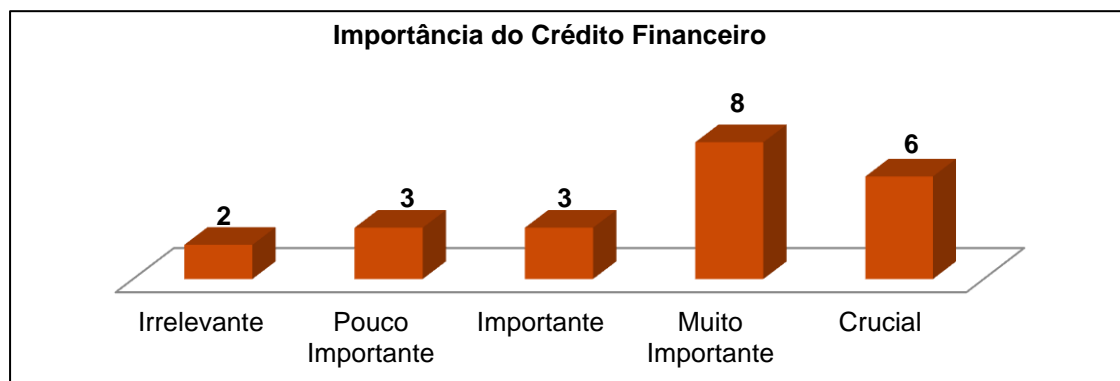
De acordo com o critério de número de funcionários empregados e o critério de faturamento anual médio, utilizados pelo SEBRAE, a grande maioria das indústrias analisadas podem ser classificadas como empresas de médio porte.

Também se verificou que são empresas lucrativas, com níveis de retorno altos que proporcionam sustentabilidade aos negócios, e que atuam em sua maioria no ramo de edificações e principalmente no ramo da habitação, construindo casas, condomínios e edifícios residenciais.

A maioria das indústrias de construção civil do Piauí financia suas operações com capital de bancos públicos. Isso significa que, pelo menos para o setor da construção civil do estado, os bancos públicos estão apresentando melhores condições de financiamento e linhas de crédito do que os bancos privados.

Vale ressaltar que grande parte dos entrevistados citou a Caixa Econômica Federal, como o banco público que oferece as melhores condições de financiamento para o setor, e é também o único a financiar o programa do governo Minha Casa Minha Vida.

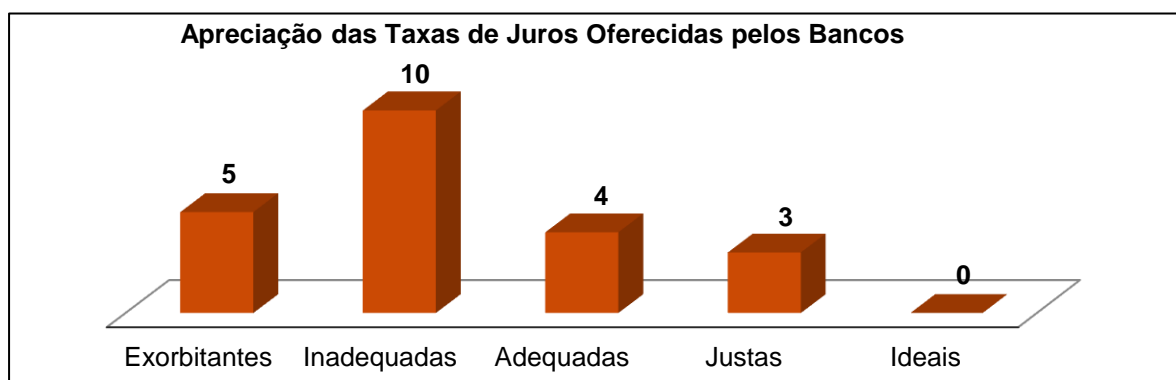
Outra forma de financiamento citada por boa parte dos entrevistados foi o financiamento por capital de clientes.



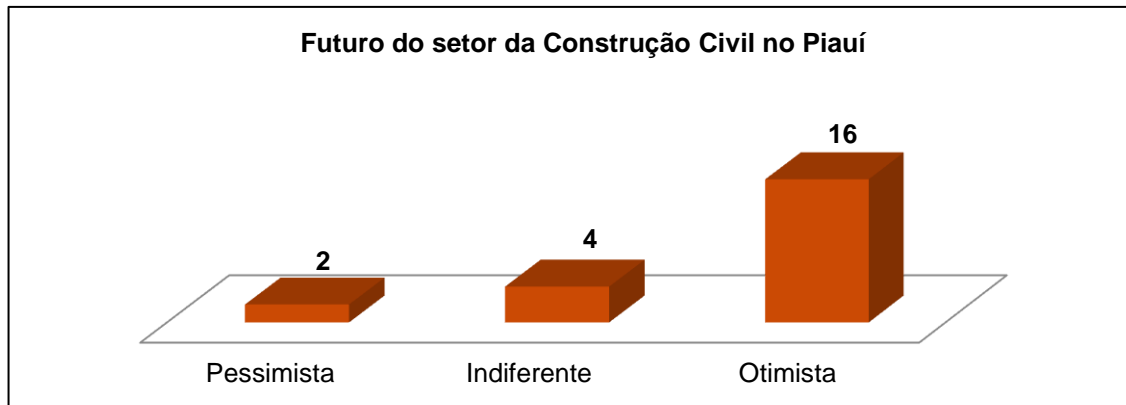
A maioria das empresas considera o crédito financeiro muito importante ou crucial para a realização de suas atividades.

Percebe-se que em geral, as construtoras do Piauí financiam suas operações com bancos que já tinham relações existentes com essa empresa, dando apenas continuidade a essa relação de credor e devedor. Outro fator importante é o banco ter uma linha de crédito específica para o setor.

As indústrias analisadas, em sua maioria, estão insatisfeitas com as taxas de juro e prazos de financiamento oferecidos pelas instituições financeiras atualmente, considerando-os inadequados para a realização das atividades do setor no Estado. Também consideram essas instituições financeiras lentas e burocráticas no que se trata da análise e liberação do crédito.



A situação atual de crescimento e desenvolvimento do setor da construção civil no Brasil, em especial em alguns estados, como o Piauí, reflete em grande otimismo.



Apesar de insatisfeitas com certos aspectos das instituições financeiras, essas indústrias estão otimizadas em relação à mudanças favoráveis, como a disponibilidade futura de linhas de crédito específicas para a construção civil.

Também estão otimizadas com o futuro do setor no Estado, e julgam a ocorrência de uma bolha imobiliária no mercado do Piauí uma situação pouco provável.

Conclusão

O trabalho concluiu que o crédito financeiro é fundamental no desenvolvimento das atividades da Construção Civil do Piauí, podendo ser utilizado para aumentar a riqueza econômica de suas empresas.

A principal contribuição do estudo foi identificar a necessidade de linhas de crédito adequadas às particularidades desse ramo.

Neste aspecto, notou-se alguns empecilhos para o fomento do setor, como taxas de juros altas, prazos de financiamento curtos, falta de agilidade na análise e liberação do crédito e carência de linhas de crédito específicas para o ramo.

A limitação do estudo é desconsiderar no universo de pesquisa as empresas não são afiliadas ao SINDUSCON, e que também representam o setor. Porém, espera-se que o sindicato da categoria abranja toda a variedade das empresas do ramo e reflita o setor da construção civil no estado.

É recomendada a continuação da pesquisa, para que, de forma mais aprofundada e detalhada, possam ser encontrados os empecilhos na concessão de crédito, não só na visão das indústrias, mas também na visão das instituições financeiras, apontando possíveis mudanças para aperfeiçoar as relações entre quem empresta e quem recebe recursos no setor da construção civil.

Apoio: Universidade Federal do Piauí

Referências

- SILVA, José Pereira da. Análise financeira das empresas. 5. ed. São Paulo : Atlas, 2001.
- MINAYO, M.C.S. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa. 11ª ed. São Paulo, HUCITEC, 2008.

Palavras-Chave: Crédito. Indústrias. Piauí.